

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**

Disciplina: **Anatomia e Escultura Dentária**

Carga horária semanal: 1.5

Carga horária em aulas

expositivas: 27

Ano: 2020/1

Turma:

Carga horária total: 90

Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 9

EMENTA

Estudo anatômico individual dos dentes humanos (forma e tamanho da coroa e raiz dos dentes permanentes e decíduos). Escultura dentária.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer e identificar as características anatômicas dos dentes, por meio do desenvolvimento da habilidade manual com o auxílio de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas específicas, tornando o aluno apto a utilizar esses conhecimentos nas diversas especialidades da Odontologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Capacitar o aluno a identificar as diferentes estruturas anatômicas dos diversos grupos dentários, além de desenvolver a motricidade fina, por meio de conhecimento teórico aplicado na prática.

Fornecer noções específicas de anatomia dentária, focando nos seguintes tópicos:

Morfologia Geral e Comparada

Grupos Dentários (Incisivos, Caninos, Pré-Molares e Molares)

Técnicas de Ceroplastia (Total e Parcial)

Desenho de Elementos Dentários

Dentição Decídua

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Anatomia e Escultura Dental: Definição, Cor, Função, Localização, Decíduos...
- Nomenclatura Padrão
- FDI: Morfologia Geral e Comparada e Exercícios
- Prof. Breno
- Anatomia e Desenho:
- Incisivo Central e Lateral
- Anatomia e Desenho:
- Caninos
- Anatomia e Desenho:
- Pré-Molares
- Anatomia e Desenho:
- Molares
- Técnica de Escultura e Demonstração ICS
- Fixação
- Técnica de Escultura ICS
- Técnica de Escultura CS
- Técnica de Escultura 2º PMS
- Técnica de Escultura 1º MS
- Morfologia Geral e Comparada: Dentição Decídua
- Fixação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teórico-práticas com utilização de projetor multimídia, tacos em cera e papel milimetrado juntamente com instrumentos para desenho e escultura dentária.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, A. P. C.; PASSOS, I. A. Anatomia e escultura dental. Universitária, 2007.
MADEIRA, M. C. Anatomia do Dente. 5ª ed. Sarvier, 2007.
VIEIRA, G. F. Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes: Coroa Dental. São Paulo: Santos, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, J. L. F; PERES, M. A. Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
BURT, B. A. Odontologia, Prática Dental e a Comunidade. 6ª ed. São Paulo Santos, 2007.
DIAS, A. A., et al. Saúde Bucal Coletiva - Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo, Santos, 2006.
KRIEGER, L. (Coord). ABOPREV: promoção de saúde bucal 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
PEREIRA, A. C., et al. Odontologia em Saúde Coletiva. Artmed, 2003.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia	Ano: 2018/1
Disciplina: Anatomia Humana	Turma:
Carga horária semanal: 3	Carga horária total: 54
Carga horária em aulas expositivas: 34	Carga horária em atividades práticas supervisionadas: 20

EMENTA

Estudo da morfologia dos órgãos internos a fim de subsidiar o entendimento dos sistemas viscerais que compõem o corpo humano.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Formar profissionais na área da saúde que, por meio da compreensão integral do homem nos aspectos biológico, psíquico e social, sejam capazes de promover, preservar e restituir a saúde do indivíduo e da comunidade.

Específicos:

1. Identificar e descrever as estruturas anatômicas e relacioná-las com as respectivas funções.
2. Obter conhecimentos adequados sobre o processo anatomofuncional normal do corpo humano através dos processos que se estabelecem na organização temporal e espacial.
3. Aplicar o conhecimento anatômico ao estudo e compreensão da função orgânica.
4. Estimular o uso das faculdades de análise, síntese, dedução e indução como premissas para atividades criativas e seleção de informações.
5. Estimular atividades em grupos
6. Habituar-se à consulta bibliográfica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Habilidades: Predisposição para o trabalho com peças anatômicas do corpo humano, atitude ética e responsável frente ao material utilizado.

Competências:

- Estabelecer a relação entre a nomenclatura e topografia anatômica.
- Identificar a anatomia do sistema digestório, sistema nervoso central e periférico, sistema cardio-respiratório e sistema genito-urinário.
- Identificar e descrever a osteologia, miologia, artrologia, inervação e vascularização da cintura escapular e membro superior, cintura pélvica e membro inferior, crânio, caixa torácica, coluna vertebral e abdome.
- Desenvolver a capacidade de integrar os conhecimentos adquiridos na área da anatomia com áreas afins.
- Aplicar o conhecimento anatômico ao estudo e compreensão da função orgânica.
- Estimular atividades em grupo.
- Habituar-se à consulta bibliográfica.
- Obter conhecimentos adequados sobre o processo anatomofuncional normal do corpo humano através dos processos que se estabelecem na organização temporal e espacial. 4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à anatomia. Posição anatômica. Termos anatômicos. Movimentos, planos e eixos. Osteologia do corpo humano (Generalidades; Conceito de esqueleto natural e artificial; Constituição óssea).

Artrologia do corpo humano (Generalidades; Classificação; Características; Movimentos; Nomenclatura).

Miologia do corpo humano (Generalidades; Classificação; Nomenclatura; Constituição de Cabeça, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores).

Osteologia e artrologia ? CABEÇA+ PESCOÇO

Miologia ? CABEÇA + PESCOÇO

Sistema Nervoso (Generalidades; Estruturas encefálicas; Pares cranianos)

Cavidade Oral e Sistema Digestivo (Generalidades; Tubo digestivo; Órgãos anexos ao tubo digestivo)

Cavidade Nasal e Sistema Respiratório (Generalidades; Fossas nasais, Laringe e Traquéia; Brônquios,

Pulmões e Pleuras)

Sistema Urinário (Generalidades; Rins; Vias de excreção; Bexiga) e Sistema Genital (Generalidades; Aparelho genital masculino; Aparelho genital feminino)

Sistema cárdio-circulatório (Generalidades; Coração; Sistema vascular e linfático)

METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina é composto pela realização de aulas teórico-práticas, ministradas no laboratório de anatomia e salas de aula, com recursos audiovisuais, aulas expositivas e práticas. Nas aulas práticas, os acadêmicos são orientados quanto ao manuseio de peças anatômicas de cadáveres e de moldes anatômicos, bem como o uso do cadáver como um todo.

IMPORTANTE: É imprescindível o uso do jaleco nas aulas práticas. Não é permitida a participação dos alunos nas aulas práticas caso o mesmo não esteja vestindo o jaleco.
APS= Seminário (Peso 10)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 22ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.
TORTORA, G. J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6ª ed. São Paulo: Artmed, 2006.
VOGL, A. W. Gray's Atlas de Anatomia. Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2000.
DI DIO, L. J. A. Tratado de anatomia sistêmica aplicada. São Paulo: Póluss, 1999.
GARDNER, E., et al. Anatomia: estudo regional do corpo humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1975.
WILLIAMS, P. L. Gray - Anatomia. 2V. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **Bioquímica Geral**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas
expositivas: 56

Ano: 2016/1
Turma:
Carga horária total: 36
Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 18

EMENTA

Estudo do metabolismo dos glicídios, lipídios e aminoácidos; integração e controle hormonal do metabolismo; alterações bioquímicas relacionadas ao processo saúde e doença.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar a formação de um profissional com domínio de conteúdo, criatividade, capacidade de iniciativa, espírito inventivo e competidor e que saiba trabalhar em equipe. O aluno deve fazer da sua atuação profissional o instrumento ativo da transformação harmoniosa das relações entre a ciência e a sociedade e evidenciar sua competência no exercício da sua atividade como profissional odontólogo. O aluno deverá ser capaz de estabelecer relações entre o conhecimento adquirido sobre as estruturas químicas, funções e o metabolismo das principais biomoléculas, fornecendo os subsídios fundamentais para a compreensão das disciplinas relacionadas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Esta disciplina visa dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002):

II- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

XIII- aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, indivíduo e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1-Oxidação completa da glicose: via glicolítica, ciclo de Krebs, cadeia transportadora de elétrons/fosforilação oxidativa; fermentação; glicogenólise; gliconeogênese, glicogênese;

2-Via das pentoses fosfato;

3-Lipídios de reserva e estruturais: estrutura química e funções;

4-Lipoproteínas plasmáticas: regulação e metabolismo do colesterol;

5- Metabolismo de ácidos graxos e lipídios;

6-Metabolismo de aminoácidos;

7-Regulação e integração das vias metabólicas;

METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias empregadas ao longo desta disciplina devem estar de acordo com o conceito educacional desenvolvido pela Faculdade da Serra Gaúcha, onde o professor figura como um norteador, apontando ao aluno diversos caminhos capazes de lhe assegurar o aprendizado. Este comprometimento deve ser capaz de envolver o aluno no processo como uma figura ativa, integrada e participativa. As estratégias adotadas envolvem: aulas expositivas, resolução de exercícios propostos, discussão de casos, aulas práticas, apresentação de casos, pesquisa supervisionada, contextualização e interdisciplinaridade. Sempre com o intuito de apresentar o conteúdo de forma atrativa e interessante.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, M. Bioquímica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CHAMPE, P. C., et al. Bioquímica ilustrada. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LEHNINGER, A.L Princípios de Bioquímica 5a ed. São Paulo: Sarvier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B., et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BERG, J.; TYMOCZKO, J.; STRYER, L. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil tratado de medicina interna. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

VOET, D., et al. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia	Ano: 2016/1
Disciplina: Fisiologia Humana Geral	Turma:
Carga horária semanal: 3	Carga horária total: 54
Carga horária em aulas expositivas: 34	Carga horária em atividades práticas supervisionadas: 20

EMENTA

Estudo dos aspectos do funcionamento normal dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal, digestório, reprodutor e endócrino, bem como das inter-relações entre estes sistemas no equilíbrio homeostático do corpo humano.

OBJETIVO DA DISCIPLINA.

Capacitar o acadêmico para a aplicabilidade dos conhecimentos em Fisiologia Humana na sua na área da saúde. Identificação, conceituação e integração dos sistemas.

Desenvolver habilidades para um melhor aprendizado dos conceitos fisiológicos através de consultas na biblioteca, laboratório (microscopia).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITOS BÁSICOS DE FIOLOGIA
FIOLOGIA CELULAR
FORMAÇÃO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS
SISTEMA NERVOSO: Potencial de membrana, impulso nervoso
UNIDADE MOTORA
SISTEMA REPRODUTOR
SISTEMA ENDÓCRINO
SISTEMA DIGESTÓRIO
SISTEMA RENAL
SISTEMA CIRCULATÓRIO
SISTEMA RESPIRATÓRIO

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas- dialogadas
- Documentários
- Roteiros de Estudo
- Aula prática no laboratório de microscopia no IIS

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 11 ed., Elsevier, 2006.
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. 5ª ed. Artmed, 2010.
SINGI, G. Fisiologia para Odontologia. 2ª ed. Guanabara, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
COSTANZO, L. S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
GUYTON, A. C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
TORTORA, G. J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PLANO DE ENSINO

CURSO: ODONTOLOGIA	DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
TURMA: ODO	PERÍODO LETIVO: 2019/1
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 54
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 34	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 20

EMENTA

Estudo de microrganismos causadores de doença, suas características biológicas, mecanismos de patogenicidade, relações patógeno-hospedeiro e influência destes no meio ambiente e saúde nas quatro áreas da microbiologia: bacteriologia, micologia, virologia e parasitologia. A relação entre microbiologia e imunologia será abordada pelo estudo dos fundamentos de imunologia: células fagocitárias, células do sistema imune, antígenos, imunoglobulinas, sistema complemento, complexo de histocompatibilidade, sistema linfóide, interação antígeno-anticorpo "in vitro", cooperação celular na resposta imune humoral e celular, bem como pelo estudo das reações de defesa mediadas por fagocitose. Sistema imune das mucosas. Hipersensibilidade do tipo I, II, III e IV. Mecanismos de tolerância. Aulas práticas interligadas aos temas abordados na aula teórica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HÖFLING, J. F. Imunologia para Odontologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KINDT, T. J. Imunologia de Kuby. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPEL, H. Imunologia para o Clínico. 4. ed. São Paulo: Revinter, 2003.

FERREIRA, A. W. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

JORGE, A. O. C. Princípios de Microbiologia e Imunologia. São Paulo: Santos, 2006.

FORTE, W. N. Imunologia - Básica e Aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PARSLOW, T.G. Imunologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia	Ano: 2019/1
Disciplina: SOCIOANTROPOLOGIA	Turma: ODO
Carga horária semanal: 2	Carga horária total: 36
Carga horária em aulas expositivas: 28	Carga horária em atividades práticas supervisionadas: 8

EMENTA

Estudo das contribuições da antropologia para o campo da saúde, buscando a compreensão da experiência da saúde e da doença, nos seus aspectos sociais, culturais, étnicas raciais; e também, dos fatores culturais que influenciam na escolha de itinerários terapêuticos e das práticas de saúde.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Identificar os principais conceitos antropológicos e suas especificidades na compreensão das relações culturais na saúde;

- Analisar criticamente os diferentes contextos de atuação do profissional na atualidade;

- Desenvolver fundamentos sócio antropológicos que possibilitam interpretar as relações sociais no ambiente da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O respeito às relações étnicos-raciais e seu envolvimento com o meio ambiente e direitos humanos

Apresentações do Curso, da Disciplina, Plano de Ensino, Calendário de Aulas.

Introdução à Antropologia

Antropologia Cultural

Conceitos de Cultura e Diversidade Cultural

Antropologia da Saúde

Diversidade Cultural

Processos Culturais e Etnocentrismo

Corpo e Corporeidade

Entrega do Memorial Descritivo

Discutindo o Memorial Descritivo

Antropologia Médica

Mitos, Ritos e Cura

Concepções de Mito e Relação com a Saúde

Saúde Global

Globalização e Pós-Modernidade

Contos de Fadas - Parte 1

Contos de Fadas - Parte 2

SEMINÁRIO

Estratégias de Ensino

Expositiva com 30 min. de teoria.

Prática com 1 hora e meia de leitura e debate em aula de textos, trabalhos em grupo, seminários temáticos e apresentação de leituras

METODOLOGIA DE ENSINO

Critérios de Avaliação: atendimentos aos prazos solicitados, espírito investigativo e questionador denotando interesse e curiosidade do acadêmico, com vistas ao desenvolvimento da criticidade e da autonomia; Produção textual clara, interpretativa e coesa, a fim de denotar o processo de aprendizagem do aluno; socialização das elaborações desenvolvidas nas análises de texto e nos diálogos promovidos em aula; Sustentação de argumentos nas atividades, indicando a apropriação dos conhecimentos adquiridos.

17/04 - Entrega do Memorial Descritivo (10,0) (20%)

26/06 e 03/107 - Apresentação de seminários (10,0) (20%)

Artigos e Trabalhos ao longo do semestre (10,0) (60%)

BIBLIOGRAFIA

8.1 BÁSICA

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LINTON, R. O homem: uma introdução à antropologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. São Paulo: Martins Fontes, 1991

8.2 COMPLEMENTAR

As Atividades Práticas Supervisionadas consistem em projetos interdisciplinares, relacionadas à pesquisa, envolvendo estudo de caso, aprofundamento de estudos, de prática profissionalizante, sempre relacionadas com as atividades teórico-práticas das disciplinas nas quais o aluno estiver matriculado.

Oportunizar ao estudante o desenvolvimento da capacidade de iniciativa, autonomia, criatividade e relacionamento interpessoal

Os conteúdos dependerão do tema de interesse do estudante, de acordo com o

Regulamento da área de Conhecimento em que está inserido o seu curso.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

As ações previstas são:

- Escolha do tema;
- Discussão do projeto de APS com o supervisor e demais colegas;
- Cumprimento das tarefas próprias da natureza do trabalho;
- Apresentação oral ou por escrito das atividades feitas no final do semestre

Avaliação do Projeto

A avaliação do projeto deverá estar de acordo com o regulamento de cada área

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **Anatomia Odontológica**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas
expositivas: 27

Ano: 2013/2
Turma:
Carga horária total: 72
Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 9

EMENTA

Correlaciona as diversas estruturas anatômicas da região da cabeça e pescoço para área de atuação do cirurgião-dentista.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

apacitar o aluno a identificar as diversas estruturas anatômicas da região de cabeça e pescoço. Correlacionar as particularidades anatômicas com as funções exercidas por cada estrutura.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Inserir o conhecimento anatômico na prática clínica da odontologia e no contexto amplo da face.

Identificar os seguintes grupos anatômicos da face:

Ossos

Músculos

Vasos sanguíneos

Vasos linfáticos e linfonodos.

Nervos

Glândulas salivares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ossos da face
- 2- Músculos da face
- 3- Vasos sanguíneos
- 4- Nervos
- 5- Glândulas salivares
- 6- ATM

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórica-práticas com o auxílio de projetor multimídia e laboratório de anatomia.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGÚN, M. E.; GARINO, R. R. Anatomia Odontológica: funcional e aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2003.930,00

LUZ, H. P.; SGROTT, E. A. Anatomia da Cabeça e do Pescoço. São Apulo: Santos, 2010.470,00

McMINN, R. M. H., et al. Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia Funcional. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.

MADEIRA, M. C. Anatomia da face: bases anátomo funcionais para prática odontológica. São Paulo: Sarvier, 1997.78,00

MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ROHEN, J. W. & YOKOCHI, C. Anatomia Humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1998.398,00

PLANO DE ENSINO

CURSO: ODONTOLOGIA		DISCIPLINA: CARIOLOGIA	
TURMA: ODO		PERÍODO 2018/2	LETIVO:
CARGA SEMANAL: 2	HORÁRIA	CARGA TOTAL: 36	HORÁRIA
CARGA TEÓRICA: 28	HORÁRIA	CARGA PRÁTICA: 8	HORÁRIA

EMENTA

Estudo da cárie dentária como doença multifatorial.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar e compreender os conceitos da doença cárie, sua etiologia, sua relação com o hospedeiro, suas técnicas de prevenção, tornando o aluno apto a tratá-la no paradigma da promoção da saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Capacitar os alunos para:

- Compreender a cárie dentária como doença multifatorial;
- Determinar os fatores etiológicos da doença cárie;
- Compreender a dinâmica do processo e suas técnicas de prevenção;
- Reconhecer o contorno social da cárie e suas implicações.

COMPLEXO TEMÁTICO DO SEMESTRE

Compreensão da magnitude e transcendência da Doença Cárie que envolve, além de questões orgânicas do indivíduo, o seu comportamento com o meio ambiente em que vive e os custos produzidos por essa doença para a saúde pública.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação

As avaliações constarão de assuntos tratados na bibliografia básica e recomendada, que segue neste plano de ensino

A Média Final (MF) será obtida da seguinte forma:

N1: sendo esta a primeira prova, valendo 20% da nota geral.

N2: corresponderá a uma segunda prova com conteúdo acumulativo, valendo 20% da nota final.

N3: será a prova final e acumulativa valendo 20% da nota final, 20% da nota proverão das

aulas práticas realizadas na clínica da FSG e os outros 20% virão de testes que serão aplicados durante o decorrer do semestre.

A somatória de todas estas notas será feita conforme o seguinte cálculo: $N1 \times 0,2 + N2 \times 0,2 + N3 \times 0,6$.

Se o aluno gabaritar todas as provas e atividades, ele terá 10 pontos.

Média para passar: 6,0

Aviso aos alunos: Haverá uma prova substitutiva no final do semestre para substituir o equivalente às provas teóricas da N1 ou N2 ou N3, ou seja, somente substituirá 20% da nota final.

As avaliações teóricas e práticas ocorrerão nas seguintes datas:

N1 no dia 13.09.18.- PROVA TEÓRICA VALENDO 20% DA NOTA FINAL

TESTES VALENDO 20% DA NOTA FINAL (N3), OU SEJA, 10% CADA UM, SERÃO FEITOS NOS DIAS 06.09.18 E 25.10.18.

N2 será aplicada no dia 01.11.18 e será cobrado todo o conteúdo teórico até o momento.

AULAS PRÁTICAS: SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 08.11.18 E 22.11.18 VALENDO 20% DA N3.

N3 29.11.18 PROVA TEÓRICA VALENDO 20% DA NOTA FINAL (N3).

NO DIA 06.12.18 HAVERÁ UMA PROVA SUBSTITUTIVA DE NOTA PARA AQUELES ALUNOS QUE NÃO ALCANÇAREM A MÉDIA 6,0 NAS AVALIAÇÕES ANTERIORES. LEMBRAMOS QUE ESTA PROVA APENAS SUBSTITUIRÁ A N1 OU N2, DEPENDENDO DE QUAL FOR A NOTA MAIS BAIXA DO ALUNO. PORTANTO APENAS SUBSTITUIRÁ 20% DA NOTA.

PORTANTO, APESAR DE TERMOS 3 NOTAS, O ALUNO TERÁ 6 MOMENTOS DE AVALIAÇÃO DURANTE O SEMESTRE.

Os testes envolverão questões sobre aplicação prática da Cariologia, sendo então, a composição da nota final 40% prática e 60 % teórica.

As aulas práticas ocorrerão na Clínica de Odontologia da FSG da seguinte forma:

Os alunos serão divididos em duas turmas e formarão duplas de atendimento onde um realizará o atendimento no colega para identificação de presença de placa visível

Os alunos serão previamente capacitados para respeitar todos os preceitos de biossegurança exigidos para o atendimento odontológico. Para esta aula, o aluno de verá ter um trio de exame esterilizado e uma escova dental nova.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATIERY, L. N. Odontologia Restauradora

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **Farmacologia Aplicada à Odontologia I**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas expositivas: 27

Ano: 2014/2
Turma:
Carga horária total: 72
Carga horária em atividades práticas supervisionadas: 9

Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Santos, 2001.
BUZALAF, M. A. R. Fluoretos e Saúde Bucal. São Paulo: Santos, 2008.
PITTS, N. Carie Dentária- Diagnostico e monitoramento. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, J. Prevenção de carie dentaria e doença periodontal. São Paulo: EDUSP, 2006.
FEJERSKOV, O. Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico. São Paulo: Santos, 2005.
KRAMER, P. Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria: diagnóstico, prevenção e tratamento de cárie oclusal. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
KRIGER, L. ABOPREV - Promoção de Saúde Bucal - Paradigma Ciência e Humanização. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
KRAMER, P. F. Cárie Dentária na Infância - Uma Abordagem Contemporânea. São Paulo: Santos, 2010.

EMENTA

A Disciplina de Farmacologia Aplicada à Odontologia, visa capacitar o aluno para o estudo básico da interação do fármaco com o sistema biológico e suas ações farmacológicas. O mesmo deve ter noções dos fármacos quanto a sua classificação, seu mecanismo de ação, efeitos e usos terapêuticos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar ao aluno do Curso de Odontologia da FSG, a prescrever medicamentos conforme a patologia existente. Saber interpretar exames complementares, monitorar e administrar as Drogas, para que o paciente tenha um prognóstico favorável.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Habilidades:

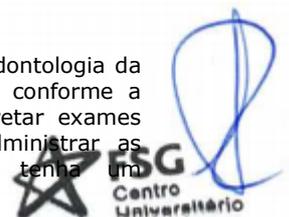
- Preparação para o entendimento dos fármacos com aplicação em Odontologia.

Competências:

- Saber a relação fármaco hospedeiro;
- Interpretação de exames laboratoriais;
- Monitoração do paciente (pressão arterial);
- Técnica de prescrição (receituário);
- Conhecer as formas e fórmulas medicamentosas;
- Conhecer fármacos de marca, genéricos e similares;
- Estabelecer relação entre absorção, distribuição, metabolização e excreção no organismo humano;
- Exemplos de receitas em pacientes portadores de doenças da boca e anexos (da cárie ao câncer).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 . História da Farmacologia;
- 2 . Conceitos Básicos de Farmacologia e Terapêutica;
- 3 . Anamnese e Exame Físico;
- 4 . Forma Farmacêutica;
- 5 . Formulas Farmacêuticas: Líquidas e Sólidas;



- 6 . Classificação das Drogas;
- 7 . Fatores que interferem na ação das Drogas;
- 8 . Apresentação dos Fármacos; Marca, Genéricos ou Similar
- 9 . Meios de Administração das Drogas;
- 10 . Farmacocinética: Absorção, Distribuição, Biotransformação e Excreção;
- 11 . Doenças Hiatrogênicas;
- 12 . Fisiopatologia da Dor;
- 13 . Prescrição Medicamentosa (Receitas);
- 14 . Monitoração do Paciente;
- 15 . Exames Complementares Laboratoriais;
- 16 . Efeito Adverso dos Medicamentos;
- 17 . Sistema Nervoso Central;
- 18 . Protocolo das Medicações: Pré, Trans e Pós Operatório.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teórico-práticas com utilização de projetor multimídia, com a parte prática o uso do receituário correspondente à doença existente.

bpBIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAETANO, N. BPR - Guia de Remédios. 10ª Ed. Escala 2010/2011.
- DEF - Dicionário de especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro - Jornal Brasileiro de Medicina. 2009/2010.
- GOODMAN, L.; GILMAN, A. - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª Ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BARROS, E. BARROS, M.T.H. - Medicamentos na Prática Clínica. São Paulo. Artmed - 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANZ-XAVER, R. - Farmacologia e Toxicologia na Clínica Odontológica. Artmed, 2007.
- FUCHS, F.D., ET AL. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. 3ª Ed. Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2004.
- PENILDON, S. Farmacologia 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- RANG,H.P.; DALE, M.M. Farmacologia 6ª Ed. Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2007.
- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. - Farmacologia Clínica para dentistas. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- TORTAMANO, N.; ARMONIA,P.L. - Guia Terapêutico Odontológico - 14ª Ed. - Livrara Santos editora, São Paulo - 2003.
- BARROS, E. - Antimicrobianos - Consulta Rápida - Artmed Editora S.A. 2010.



Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **Materiais Dentários I**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas
expositivas: 27

Ano: 2013/2
Turma:
Carga horária total: 72
Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 9

EMENTA

Propriedades da matéria, gessos odontológicos, revestimentos odontológicos, materiais para moldagem, resinas acrílicas, cera, procedimentos de acabamento e polimento.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Conhecer e identificar os Materiais Dentários bem como suas características e aplicações, por meio do desenvolvimento da habilidade manual e manipulação dos mesmos com o auxílio de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas específicas, tornando o aluno apto a utilizar esses conhecimentos nas diversas especialidades da Odontologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Desenvolver a motricidade fina e habilidade de manipulação, por meio de conhecimento teórico aplicado na prática.

Fornecer noções específicas de cada material, focando nos seguintes tópicos:

Propriedades físicas dos materiais

Propriedades mecânicas dos materiais

Manipulação dos principais materiais dentários

Indicação de cada material dentário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao Estudo dos Materiais Dentários, Propriedades Físicas e Mecânicas da Matéria, Gesso, Alginato + Hidrocoloide reversível, Godivas, Resinas Acrílicas Autopolimerizáveis e Termopolimerizável, Pasta Zinquenólica, Polissulfetos ou Mercaptanas, Poliéteres, Silicones de condensação, Silicone de adição, Cera, Revestimento, Fundição, Procedimento de acabamento e polimento, Revestimento.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula prática demonstrativa e teórico expositiva.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANUSAVICE, K. J. Phillips: Materiais dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.1.395,00
CRAIG, R. G.; POWERS, J. M. Materiais dentários restauradores, 11ª ed. São Paulo: Santos, 2004.500,00
NOORT, R. V. Introdução Aos Materiais Dentários. 3ª ed. Elsevier, 2009.595,00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELIAS, C. N.; LOPES, H. P. Materiais Dentários - Ensaio Mecânicos. São Paulo: Santos, 2007.74,00

CRAIG, R. G. Materiais Dentários Restauradores - Propriedades e Manipulação. 7ª ed. São Paulo: Santos, 2002.100,00

McCABE, J. F.; WALLS, A. W. G. Materiais Dentários Diretos - Princípios básicos à aplicação clínica. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2006.62,00

NAKABAYASHI, N.; PASHLEY, D. H. Hibridização dos Tecidos Dentais Duros. Quintessence Editora: São Paulo, 2000. 60,00

REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. Materiais Dentários Restauradores Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica. São Paulo: Santos, 2007.146,00

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **Microbiologia Oral**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas
expositivas: 27

Ano: 2018/2
Turma:
Carga horária total: 72
Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 9

EMENTA

Principais microrganismos integrantes da microbiota oral e sua participação na formação do biofilme dentária, da cárie dentária, da doença periodontal e das lesões pulpares.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

O objetivo crucial desta disciplina visa oportunizar aos alunos do curso de odontologia situações que possibilitem o aprendizado em microbiologia oral, dentro de um contexto interativo nos sistemas orgânicos, buscando fornecer aos acadêmicos os fundamentos dos processos infecciosos, bem como seus agentes etiológicos.

Esta disciplina propõe fornecer amplo conhecimento dos microrganismos da microbiota oral e a sua participação na cárie, na doença periodontal e endodôntica, necessários para a atuação do profissional na prevenção, manutenção e recuperação de pacientes acometidos por tais alterações.

Os objetivos específicos são:

- Conhecer os fundamentos das doenças bucais ligadas à microbiologia;
- Capacitar o aluno a reconhecer os principais agentes etiológicos da cavidade oral; e correlacioná-los a patologias infecciosas de manifestação odontológica;
- Compreender o papel desempenhado por estes microrganismos e aplicar todos esses conhecimentos na prevenção das doenças infecciosas orais;
- Correlacionar a virulência e a patogenicidade dos principais agentes etiológicos com as patologias sistêmicas e suas manifestações orais, bem como reconhecer a importância da saúde oral na saúde sistêmica dos indivíduos;
- Oferecer, aos acadêmicos, habilidades no manuseio de instrumentos e coleta de materiais clínicos microbiológicos, bem como noções conceituais para a interpretação e avaliação referente aos resultados de exames laboratoriais.
- Desenvolver interesse pela microbiologia aplicada, reconhecendo como área de atuação do profissional, desmitificando-a e fazendo dela sua aliada na promoção da saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Esta disciplina visa dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidade específicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade da Serra Gaúcha.

- Compreensão de temas que, inclusive, transcendam ao seu ambiente próprio de formação, que por sua vez, serão importantes para a realidade contemporânea;
- Capacidade de interpretação de textos, análise e crítica de informação, extração de conclusões, bem como o estabelecimento de relações e o questionamento da realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO

- Microbiota normal do organismo
- Microbiologia oral
- Ecologia bucal
- Microbiota residente e diversidade microbiana da cavidade oral (abordagem etiológica)
- Mecanismos de aderência dos microrganismos bucais
- Interações inter-microbianas e biofilme: formação, estrutura e potencial patogênico
- Microbiologia da cárie: etiopatogenia, prevenção e controle
- Microbiologia das doenças periodontais: etiopatogenia, prevenção e controle
- Microbiologia aplicada à clínica endodôntica: etiopatogenia, prevenção e controle das infecções pulpares e periapicais. Perspectivas no combate à infecção endodôntica
- Infecções combinadas endodôntica-periodontais
- A infecção como fator complicador no tratamento de traumatismos
- Aspectos odontológicos da criança infectada pelo HIV
- Fungos e micoses de interesse odontológico

- Controle de infecção em odontologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PRÁTICO

- Microbiota da mucosa da boca e da saliva humana: cultivo de microrganismos da saliva (contagem total) e contagem de lactobacilos da saliva.
- Contagem de Staphylococcus da cavidade bucal e contagem de Estreptococos do grupo Mutans na saliva.
- Efeitos de anti-sépticos na microbiota bucal e verificação da presença de microrganismos na escova dental
- Desinfecção rápida dos cones de Guta-percha em endodontia
- Formação do biofilme in vitro e bacterioscopia do biofilme dentário
- Gênero Candida: contagem e identificação das leveduras na saliva e aderência de Candida albicans às células epiteliais bucais.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades teóricas e práticas, que compõem a disciplina de microbiologia oral, contribuem para a formação acadêmica dos alunos do curso de odontologia de forma integrada e interdisciplinar. Assim, o processo ensinar-aprender estimula o aluno para que ele aprenda a aprender, levando-o a refletir sobre a resolução de problemas diários, bem como busca a reflexão da realidade social. Com isso, dá-se a formação do raciocínio dinâmico, rápido e preciso.

As estratégias de ensino desta disciplina envolverão aulas expositivo-dialogadas, ministradas pelo professor responsável, referentes ao conteúdo introdutório da disciplina especificado no programa de aprendizagem. Também compõem este programa de aprendizagem em microbiologia oral, aulas práticas, as quais a participação e o raciocínio dos alunos serão estimulados.

Ainda integrará a metodologia de ensino desta disciplina, análise de artigos científicos pré-selecionados com a finalidade de obter-se um conhecimento atualizado e dinâmico sobre microbiologia oral.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JORGE, A. O. C. Microbiologia Bucal. São Paulo: Santos, 2007. 255,00
MADIGAN, M. T. Microbiologia de Brock. 12ª ed. Artmed, 2010. 895,00
MARSH, P. Microbiologia Oral. 4ª ed. São Paulo: Santos, 2005.240,00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURTON, G. R. W.; ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para ciências da saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 126,00
HARVEY, R. A., et al. Microbiologia Ilustrada. 2ª ed. Artmed, 2008.145,00
JORGE, O. C. Microbiologia - Atividades Práticas. 2ª ed. São Paulo: Santo, 2008.76,00
TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F. Microbiologia. 4ª ed. Atheneu, 2005.217,00
VERMELHO, A. B., et al. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.112,00

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **Radiologia I**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas
expositivas: 27

Ano: 2013/2
Turma:
Carga horária total: 72
Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 9

EMENTA

Natureza e produção de raios X, filmes radiográficos e processamento químico, radiobiologia e radioproteção, técnicas radiográficas intrabucais e extrabucais.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

. Proporcionar ao discente os elementos básicos para a iniciação à Radiologia Odontológica, bem como a aprendizagem de princípios de técnica e conhecimento de anatomia radiográfica intrabucal, seguindo as normas de biossegurança e radioproteção.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do desenvolvimento da disciplina, o discente deve ser capaz de executar as radiografias intrabucais e identificar os acidentes anatômicos nela contidos, com o fim específico de aplicação nas disciplinas clínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4-Introdução à radiologia: conceitos, histórico e principais contribuições ao seu desenvolvimento.
- 5-Protocolo de biossegurança em radiologia.
- 6-Unidades radiológicas: aparelhos de raios X (constituição e características).
- 7-Natureza, produção e propriedades dos raios X.
- 8-Filmes radiográficos: constituição, tipos e características.
- 9-Câmara escura: conceito, finalidades e características.
- 10-Processamento dos filmes radiográficos.
- 11-Imagem latente e fatores na produção da imagem radiográfica.
- 12-Método intrabucal: técnica periapical padrão.
- 13-Método intrabucal: técnica periapical do paralelismo.
- 14-Anatomia radiográfica intrabucal nas incidências periapicais.
- 15-Técnica interproximal
- 16-Técnica oclusal
- 17-Técnicas de localização radiográfica.
- 18-Erros de técnica e de processamento radiográfico: identificação e correção.

METODOLOGIA DE ENSINO

. Aulas expositivas teórico-demonstrativas. Atividades práticas em laboratório com o uso de manequins especiais para a prática de técnicas radiográficas intrabucais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAVALCANTI, M. Diagnóstico por Imagem da Face. São Paulo: Santos, 2008.2.000,00
GEBRIM, E. M. M. S. Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.1.605,00
IANNUCCI, J. M.; HOWERTON, L. J. Radiografia Odontológica - Princípios e Técnicas. Santos. 2010.900,00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREITAS, A. Radiologia Odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.197,00
MOEDDER, U. et al. Diagnóstico por imagem - Cabeça e pescoço. Artmed, 2009.74,00
PANELLA, J. Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.112,00
WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontológica. ELSEVIER, 2009.179,00
WHITE, S. C. Radiologia Oral. 5ª ed. Elsevier, 2007.299,00

PLANO DE ENSINO

CURSO: ODONTOLOGIA
DISCIPLINA: DENTÍSTICA OPERATÓRIA
TURMA: ODO
PERÍODO LETIVO: 2014/1

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:

EMENTA

Uso do Manequim para estudo das nomenclaturas e preparos cavitários e sua relação com o complexo dentinho-pulpar, e também, equipamentos, instrumentais, sistemas adesivos, materiais restauradores, capeadores e provisórios odontológicos, bem como, sua indicação.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Objetivo Geral

Conhecer, identificar, realizar preparos cavitários e saber empregar os materiais odontológicos em manequim, por meio do desenvolvimento da habilidade manual e manipulação dos mesmos com o auxílio de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas específicas, tornando o aluno apto a utilizar esses conhecimentos nas diversas especialidades da Odontologia.

Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno a realizar preparos cavitários e identificar os diferentes materiais dentários, bem como suas indicações, além de desenvolver a motricidade fina e habilidade de manipulação, por meio de conhecimento teórico aplicado na prática.
- Fornecer noções específicas para os procedimentos cavitários, sua relação com o complexo dentinho-pulpar e indicações de cada material, focando nos seguintes tópicos:
 - Procedimento cavitário
 - Biocompatibilidade
 - Propriedades físicas dos materiais
 - Propriedades mecânicas dos materiais
 - Manipulação dos principais materiais dentários
 - Indicação de cada material dentário.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Identificar nomenclaturas e classificação das cavidades dentárias, conhecer instrumentos utilizados na confecção dos preparos e capacitar para sua realização em manequim. Capacitar a prática do isolamento de campo operatório e conhecer as peculiaridades dos materiais restauradores diretos e sua relação com cada tipo de cavidade, bem como, habilitar no procedimento restaurador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da Disciplina (avaliação, cronogramas, data para conferência dos materiais)
Apresentação instrumental e materiais
Diário de aproveitamento prático
Solicitação de crachá em sala de aula.
Introdução à Dentística
Operatória Prof. Alexandre
Complexo dentino-pulpar, periodonto e a Dentística
Nomenclatura e classificação das cavidades
Princípios gerais dos preparos cavitários
Instrumentos operatórios
Isolamento de campo operatório
Selamento de cicatrículas e fissuras e técnica da resina composta
Conferência do material individualizada
Técnica do amálgama de prata
Isolamento de campo e selamento de cicatrículas e fissuras Cavidade Classe I (simples e composta p/amálgama)
Cavidade Classe I (simples p/amálgama e restauração)
Cavidade Classe II (simples, composta e complexa p/amálgama)
Cavidade Classe II (composta p/amálgama e restauração)
Cavidade classe V (p/amálgama)
Cavidade classe V (p/amálgama e restauração)
Cavidade classe I (simples e composta p/resina composta) laboratorial, sorteio de ponto para pergunta e preparo cavitário

Cavidade classe I (simples p/resina composta e restauração)
Cavidade classe II (simples, composta e complexa p/resina composta)
Cavidade classe II (composta p/resina composta e restauração)
Cavidade classe III (p/resina composta)
Cavidade classe III (p/resina composta e restauração)
Cavidade classe IV (p/resina composta)
Cavidade classe IV (p/resina composta e restauração)
Cavidade classe V (p/resina composta)
Cavidade classe V (p/resina composta e restauração)
Facetas Estéticas
Facetas Estáticas e restauração
Cavidades inlay e onlay
Prática com preparos e restaurações visando Luz Cor e caracterizações

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula prática e teórico-demonstrativo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONDELLI, J. Fundamentos de Dentística Operatória. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2008.
BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos & Técnicas. Vol 1 e Vol 2. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2011.
CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística Saúde e Estética. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATIERI, L. N. Visão Clínica - Casos e Soluções. Ponto, 2010.
BARATIERI, L. N. Soluções Clínicas - Fundamentos e Técnicas. Ponto, 2008.
BUSATO, A. L. S. Dentística: Filosofia, Conceitos e Prática Clínica. Artes Médicas, 2005.
BUSATO, A. L. S. Dentística Novos Princípios Restauração. Artes Médicas, 2004.
GARONE NETTO, N. Introdução a Dentística Restauradora. São Paulo: Santos, 2003.

Plano de Ensino

CURSO: ODONTOLOGIA
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA II
TURMA: ODO
PERÍODO LETIVO: 2016/1

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 41
CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 13

EMENTA

Estudo dos fármacos e suas implicações na odontologia. Normas de prescrição e receituários. Reações adversas dos fármacos e interações medicamentosas. Considerações importantes em relação ao tratamento terapêutico utilizado por pacientes em situações especiais e sua relação com a odontologia.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar ao aluno do Curso de Odontologia da FSG, tratar e prescrever Fármacos, como Analgésicos, Anti-inflamatórios, Corticoides, Ansiolíticos, Antibióticos, Antifúngicos, Antieméticos e Antiulcerosos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Habilidades:

- Preparação para o entendimento e o uso dos Fármacos com aplicação em Odontologia.

Competências:

- Saber a relação dos fármacos com hospedeiro;
- Aplicar a Terapêutica adequada à doença;
- O Uso correto das Receitas;
- Conhecendo as fórmulas medicamentosas;
- Interpretação de exames laboratoriais;
- Conhecer e usar os medicamentos, como analgésicos, anti-inflamatórios, antitérmicos, Corticoides, antibióticos, etc.;
- Monitoração do paciente (pressão arterial);
- Processo de Saúde e Doenças Bucais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Analgésicos e Antitérmicos;
- 2 Anestésicos Locais;
- 4 Anti-inflamatórios não Esteroides;
- 5 Corticoides
- 6 Hemorragia e Hemostasia;
- 7 Ansiolíticos e Benzodiazepínicos;
- 8 Antibióticoterapia;
- 9 Insucessos dos Antibióticos;
- 10 Controle Nutricional e Vitaminoterapia;
- 11 Antiulcerosos;
- 12 Reposição de Líquidos;
- 13 Antieméticos, Antineuríticos e Antialérgicos;
- 14 Antifúngicos e Antivirais
- 15 Antidepressivos e Antihipertensivos;
- 16 Quimioterápicos e Colutórios;
- 17 Pomadas, Géis, Cremes e Aerossóis;
- 18 Farmacologia e Terapêutica Aplicada e, sua Receita Correspondente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teóricas-práticas com utilização de projetor multimídia, com a parte prática, o uso de instrumental e materiais correspondente ao exame físico do paciente.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAETANO, N. BPR - Guia de remédios. 10ª ed. Escala, 2010/2011.
Dicionário de Especialidades Farmacêuticas - DEF. Rio de Janeiro: Jornal Brasileiro de Medicina. 2009/2010.
GOODMAN, L.; GILMAN, A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANZ-XAVER R. Farmacologia e Toxicologia na Clínica Odontológica. Artmed, 2007.
FUCHS, F. D., et al. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
PENILDON, Silva. Farmacologia 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
WANNMACHER, L.; Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PLANO DE ENSINO

CURSO: ODONTOLOGIA
DISCIPLINA: MATERIAIS DENTÁRIOS II
TURMA: ODO
PERÍODO LETIVO: 2014/1

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 69
CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 21

EMENTA

Estudo dos materiais odontológicos de base, proteção e capeadores; agentes cimentantes; materiais restauradores; sistemas adesivos odontológicos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Objetivo Geral

Conhecer e identificar os Materiais dentários bem como suas características e aplicações, por meio do desenvolvimento da habilidade manual e manipulação dos mesmos com o auxílio de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas específicas, tornando o aluno apto a utilizar esses conhecimentos nas diversas especialidades da Odontologia.

Objetivos Específicos

Capacitar o aluno a identificar os diferentes materiais dentários e suas indicações, além de desenvolver a motricidade fina e habilidade de manipulação, por meio de conhecimento teórico aplicado na prática.

Fornecer noções específicas de cada material, focando nos seguintes tópicos:

- Propriedades físicas dos materiais
- Propriedades mecânicas dos materiais
- Manipulação dos principais materiais dentários
- Indicação de cada material dentário.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Conhecer, identificar e indicar os materiais dentários de aplicação direta do cotidiano odontológico bem como desenvolver habilidade de manipulação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da Disciplina (avaliação, cronogramas, data para conferência dos materiais)

Apresentação instrumental e materiais.

Introdução aos materiais restauradores diretos (provisórios e definitivos)

Material para clareamento dente vitalizado

Conferência dos materiais

Cimento MTA

Cimento MTA Fluor - Selante Pediátrico

Fluor - Selante Pediátrico Produtos à base de hidróxido de cálcio

Produtos à base de hidróxido de cálcio

IRM Materiais para clareamento dente desvitalizado Prof. Alexandre Materiais para clareamento dente

desvitalizado Prof. Alexandre

Cimento de Fosfato de Zinco

Cimento de Fosfato de Zinco

Cimento Resinoso

Cimentos de ionômero de vidro e correlatos

Cimentos de ionômero de vidro e correlatos; Amálgama

Resinas Compostas quimicamente ativadas

Resinas Compostas quimicamente ativadas;

Sistemas Adesivos

Resinas Compostas

Foto Ativadas

Resinas Compostas Foto Ativadas

Porcelanas

Resina de Laboratório

Porcelana

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas prático-demonstrativas e aulas teóricas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANUSAVICE, K. J. Phillips: Materiais dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
CRAIG, R. G.; POWERS, J. M. Materiais dentários restauradores, 11ª ed. São Paulo: Santos, 2004.
NOORT, R. V. Introdução Aos Materiais Dentários. 3ª ed. Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ELIAS, C. N.; LOPES, H. P. Materiais Dentários - Ensaio Mecânicos. São Paulo: Santos, 2007.
CRAIG, R. G. Materiais Dentários Restauradores - Propriedades e Manipulação. 7ª ed. São Paulo: Santos, 2002.
McCABE, J. F.; WALLS, A. W. G. Materiais Dentários Diretos - Princípios básicos à aplicação clínica. 8ª ed. São Paulo: Santos, 2006.
NAKABAYASHI, N.; PASHLEY, D. H. Hibridização dos Tecidos Dentais Duros. Quintessence Editora: São Paulo, 2000.
REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. Materiais Dentários Restauradores Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica. São Paulo: Santos, 2007.

PLANO DE ENSINO

CURSO: ODONTOLOGIA
DISCIPLINA: RADIOLOGIA II
TURMA: ODO
PERÍODO LETIVO: 2014/1

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36
CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36

EMENTA

Interpretação radiográfica; anatomia, anomalias e patologias dento-maxilo-mandibular e crânio facial.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Proporcionar ao discente o conhecimento das alterações do aspecto radiográfico normal, dos métodos radiográficos intrabucais de localização, das técnicas extrabucais e panorâmica, bem como dos métodos de diagnóstico por imagens.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final da disciplina o discente deverá ser capaz de identificar os acidentes anatômicos das técnicas extrabucais (panorâmica e telerradiografia lateral) bem como identificar em radiografias intra e extrabucais as anomalias e patologias que envolvem o complexo dento-maxilo-facial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.Princípios de Interpretação Radiográfica.
- 2.Aspecto radiográfico das alterações do órgão dentário.
- 3.Aspectos radiográficos dos materiais odontológicos
- 4.Aspecto radiográfico das alterações da crista alveolar.
- 5.Aspecto radiográfico das alterações do periápice.
- 6.Aspecto radiográfico das anomalias.
- 7.Aspecto radiográfico das principais lesões ósseas dos maxilares.
- 8.Atendimento a pacientes para exames radiográficos : Técnicas Periapical; Dissociação horizontal e vertical; Técnica de Miller-Winter e variantes; Técnicas Extra-bucais (Radiografia Panorâmica e Tele-radiografia).
- 9.Métodos de diagnóstico por imagens

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teórico-demonstrativas. Atividades práticas em laboratório com o uso de manequins especiais para a prática de técnicas intrabucais com a utilização de receptores de imagem do tipo placa de fósforo. Atividades práticas de interpretação radiográfica

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAVALCANTI, M. Diagnóstico por Imagem da Face. São Paulo: Santos, 2008.
GEBRIM, E. M. M. S. Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço. Rio de Janeiro, Guanabara, 2010.
IANNUCCI, J. M.; HOWERTON, L. J. Radiografia Odontológica - Princípios e Técnicas. Santos. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREITAS, A. Radiologia Odontológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
MOEDDER, U., et al. Diagnóstico por imagem - Cabeça e pescoço. Artmed, 2009.
PANELLA, J. Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imagiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontológica. Elsevier, 2009.
WHITE, S. C. Radiologia Oral. 5ª ed. Elsevier, 2007.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia

Disciplina: Saúde Coletiva em Odontologia I

Carga horária semanal: 2.25

Carga horária Teórica: 41

C.H. Ativ. Supervisionadas: 13

Ano: 2014/1

Turma: ODO

Carga horária total: 54

EMENTA

Etiologia e prevenção das doenças cárie, periodontais, oclusopatias e câncer bucal de acordo com o amplo conceito saúde/doença e sua produção social.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreensão do complexo processo saúde/doença que envolve aspectos biológicos, emocionais, físicos, sociais e culturais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender os processos históricos que firmaram a evolução da Odontologia
- Relacionar as desigualdades em saúde bucal e seus determinantes sociais
- Reconhecer a integralidade e bucalidade no contexto da produção do cuidado em saúde bucal
- Identificar e compreender o conceito, a etiologia e a prevenção das doenças cárie, periodontais, oclusopatias e câncer bucal inseridos no paradigma da promoção de saúde

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História e evolução da Odontologia
 - Antiguidade
 - Idade Moderna
 - Idade Contemporânea
2. História e evolução da Odontologia no Brasil
 - Colônia
 - Império
 - República
3. Epidemiologia da desigualdade em saúde bucal no Brasil e seus determinantes sociais
 - Concentração de renda
 - Desigualdade em saúde bucal
 - Projeto SB-Brasil
 - Desigualdade no perfil de cárie dentária e suas sequelas em nível agregado e em nível de domicílios
 - Desigualdade no acesso aos serviços de saúde bucal
4. Integralidade, bucalidade e produção do cuidado em saúde bucal
 - A bucalidade na promoção da saúde dos indivíduos, grupos e famílias
5. Abordagens de família
 - Manejos de família por ciclos de vida
6. Etiologia e prevenção da doença cárie - ciclos familiares
 - Promoção de saúde com enfoque na doença cárie - bebês e crianças/ adolescentes e adultos/ idosos
7. Etiologia e prevenção da doença periodontal
 - Classificação das doenças periodontais
 - Promoção de saúde com enfoque na doença periodontal
8. Oclusopatias
 - Etiologia e classificação das oclusopatias
 - Promoção de saúde com enfoque nas oclusopatias
9. Câncer bucal
 - Etiologia do câncer bucal
 - Promoção de saúde com enfoque no câncer bucal

METODOLOGIA DE ENSINO

- aulas expositivas dialogadas para apresentação de conceitos com uso de projetor multimídia
- leitura, análise e resenha de artigos
- seminário
- APS

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, M. G. M. Saúde Bucal Coletiva - Implementando Idéias... Concebendo Integralidade. Rubio, 2008.

MOYSÉS, S. T., et al. Saúde Bucal das Famílias - Trabalhando com Evidências. Artes Médicas, 2008.

PEREIRA, A. C. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Napoleão, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, J. L. F; PERES, M. A. Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BURT, B. A. Odontologia, Prática Dental e a Comunidade. 6ª ed. São Paulo Santos, 2007.

DIAS, A. A., et al. Saúde Bucal Coletiva - Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo, Santos, 2006.

KRIEGER, L. (Coord). ABOPREV: promoção de saúde bucal 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

PEREIRA, A. C., et al. Odontologia em Saúde Coletiva. Artmed, 2003.

Plano de Ensino

Curso: **Odontologia**
Disciplina: **SEMILOGIA**
Carga horária semanal: 1.5
Carga horária em aulas
expositivas: 27

Ano: 2013/1
Turma:
Carga horária total: 72
Carga horária em atividades
práticas supervisionadas: 9

EMENTA

Sistematização da metodologia do exame clínico, pesquisando sinais e sintomas das doenças bucais ou de doenças que apresentem manifestação bucal, evidenciadas nas diversidades étnicas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIGNEL, S. Estomatologia: Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. São Paulo: Santos, 2013. (e-book)

LASKARIS, G. Atlas Colorido de Doenças da Boca. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, M. V. Estomatologia: Estudo Simplificado da Boca. São Paulo: Livraria da física, 2006.

NEVILLE, B. Patologia Oral e Maxilofacial. São Paulo: Elsevier, 2009.

ALMEIDA, J. D. Aspectos Endócrinos de Interesse à Estomatologia. São Paulo: UNESP, 1999.

PORTO, C. C. Exame Clínico: Bases para Prática Médica. Rio de Janeiro: S. A, 2005. (e-book)

BORAKS, S. Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca. São Paulo: Artmed, 2013. (e-book)

Plano de Ensino

Curso: Odontologia	Ano: 2014/2
Disciplina: Anestesiologia	Turma: ODO
Carga horária semanal: 2.25	Carga horária total: 54
Carga horária Teórica: 41	

EMENTA

Estudo dos aspectos farmacológicos das anestésias locais, das técnicas anestésicas intra-bucais utilizadas em Odontologia e das possíveis complicações devidas aos anestésicos locais.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos conhecimento teórico e habilidade prática para administrar anestesia local; por meio da realização das manobras anestésicas em pacientes que serão atendidos na disciplina de Dentística Restauradora I.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Entender o processo farmacológico da anestesia local em Odontologia;
- Saber realizar adequadamente os diferentes tipos de anestesia local intra-bucal;
- Entender e saber como manejar as possíveis complicações advindas dos procedimentos de anestesia local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- HISTÓRIA E CURIOSIDADES SOBRE A ANESTESIA
- INSTRUMENTAL E PRINCÍPIOS DE MANUSEIO PARA REALIZAÇÃO DA ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA
- ANATOMIA APLICADA À ANESTESIA LOCAL ODONTOLÓGICA
- FARMACOLOGIA DOS ANESTÉSICOS LOCAIS E VASOCONSTRITORES
- TIPOS DE ANESTÉSICOS UTILIZADOS EM ODONTOLOGIA: INDICAÇÕES CLÍNICAS
- TÉCNICAS ANESTÉSICAS INTRA-BUCAIS (TERMINAIS E TRONCULARES) E TÉCNICAS ANESTÉSICAS EXTRA-BUCAIS
- COMPLICAÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS ADVINDAS DA ANESTESIA LOCAL
- 1) MANEJO PSICOLÓGICO DO PACIENTE
- 2) ANESTESIA EM PACIENTES COM SITUAÇÕES SISTÊMICAS ESPECIAIS
- 3) MEDICAÇÃO SISTÊMICA PRÉ-ANESTÉSICA
- 4) RECONHECENDO OS ANESTÉSICOS LOCAIS (MARCAS COMERCIAIS, VASOCONSTRITORES, INDICAÇÕES CLÍNICAS)
- 5) REVISÃO DAS TÉCNICAS ANESTÉSICAS INTRA-BUCAIS
- 6) CONSIDERAÇÕES LEGAIS, FUTURAS TENDÊNCIAS

METODOLOGIA DE ENSINO

- seminários;
- aulas teóricas com projeção de slides;
- vídeos demonstrativos;
- aulas práticas de administração de anestesia local em pacientes atendidos na Clínica de Dentística Restauradora I.

AValiação

- 1ª Avaliação: Prova Teórica - peso 10,0
 - 2ª Avaliação: Seminário - peso 10,0
 - 3ª Avaliação: Prática - peso 10,0
- Cálculo da média final = 1ª Avaliação + 2ª Avaliação + 3ª Avaliação / 3

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 5ª ed. Elsevier, 2005. 1145,00
PAVAN, A. J.; VICTORINO, F. R. Técnicas anestésicas em Odontologia. Dental Press, 2007. 425,00
PEÑARROCHA, M., et al. Anestesia Local em Odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.450,00

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALAMED, Stanley. Sedação na Odontologia. 5ª ed. Elsevier, 2012.

DA COSTA, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas et al. Sedação em Odontologia. 1ª Ed. Artes Médicas, 2007.

WANNMACHER, Lenita - FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia Clínica para Dentistas. Edição-3/2007. Ed. Guanabara Koogan.

ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. Edição: 2a/ 2006 reimpressão 2011. Editora: Artes Médicas

FREGNANI Eduardo / HIZATUGU Ruy. Endodontia - Uma Visão Contemporânea. Ed: 1ª/2012. Editora : SANTOS

Anesthesia Progress. A Journal for Pain and Anxiety Control in Dentistry. ISSN versão impressa: 0003-3006. Disponível em: <http://www.anesthesiaprogress.org/>

Journal of Endodontics. Revista oficial da Associação Americana de Endodontia. Disponível em: <http://www.jendodon.com>

Revista de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. ISSN 1679-5458 (versão Impressa); ISSN 1808-5210 (versão Online). Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco-FOP/UPE. Disponível no Scielo (números de 2010) e disponível em: <http://www.revistacirurgiabmf.com>

Plano de Ensino

Curso: Odontologia

Disciplina: Dentística Restauradora I

Carga horária semanal:

Carga horária Teórica:

Ano: 2014/2

Turma: ODO

Carga horária total: 90

EMENTA

Diagnóstico de cárie e plano de tratamento. Técnica de restauração simples com resina composta, amálgama de prata, cimento de ionômero de vidro, proteção do complexo dentina-polpa e tratamentos preventivos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer, identificar, realizar preparos cavitários e saber empregar os materiais odontológicos em paciente, por meio do desenvolvimento da habilidade manual e manipulação dos mesmos com o auxílio de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas específicas, tornando o aluno apto a utilizar esses conhecimentos nas diversas especialidades da Odontologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a realizar preparos cavitários, identificar e utilizar os diferentes materiais restauradores dentários diretos, bem como compreender suas indicações, além de desenvolver a motricidade fina e habilidade de manipulação, por meio de conhecimento teórico/prático.

Fornecer noções específicas para os procedimentos cavitários, sua relação com o complexo dentinho-pulpar e indicações de cada material, focando nos seguintes tópicos:

- Procedimento cavitário
- Procedimento protetor/reparador do complexo dentinho-pulpar
- Biocompatibilidade
- Propriedades físicas dos materiais
- Propriedades mecânicas dos materiais
- Manipulação dos principais materiais restauradores dentários diretos
- Indicação de cada material dentário restaurador direto.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Diagnosticar e remover cárie, Identificar nomenclaturas e classificação das cavidades dentárias, conhecer e utilizar instrumentos utilizados na confecção dos preparos e capacitar para confecção de restaurações dentárias em pacientes. Capacitar a prática do isolamento de campo operatório e conhecer as peculiaridades dos materiais restauradores diretos e sua relação com cada tipo de cavidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Dentística Restauradora I - Plano de ensino - Apresentação da Disciplina
Rotina da clínica e fluxo de pacientes
Preenchimento de documentação clínica de cada paciente (odontograma)
Diagnóstico de cárie
Proteção do complexo dentino pulpar
Sistemas adesivos e hibridização da dentina
Técnica de restauração em resina composta
Acabamento e polimento de restaurações
Princípios estéticos em odontologia restauradora

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas com pacientes e teóricas. Desenvolvimento de seminários para discussão de casos clínicos

AValiação

1ª Avaliação N1 = 10 Teórica

2ª Avaliação N2 = 10 Apresentação do seminário

3ª Avaliação N3 = 10 Nota final do Diário de aproveitamento prático Diário de aproveitamento prático (DAP) é uma ficha do aluno com avaliação dos trabalhos executados em paciente feito todos os dias de aula prática em que se avalia: 1) Domínio do conteúdo teórico. 2) Pontualidade. 3) Assiduidade. 4) Isolamento absoluto. 5) Preparo cavitário. 6) Proteção do complexo dentinho-pulpar. 7) Restauração. 8) Porte do material e instrumental esterilizado necessário para o desempenho da atividade prática. 9) Biossegurança e Organização. 10) Satisfação do paciente.

Trabalho mínimo ? classe I para amálgama ? classe II para amálgama ? classe V para amálgama ? classe I para resina ? classe II para resina ? classe III ? classe IV ? classe V para resina.

A cada dia de prática o aluno será avaliado em 10 itens, onde a nota do dia é o somatório dividido por 10.

A nota final do DAP é o somatório das notas de cada dia dividido pelo número de aulas previstas pela disciplina. (aluno que não comparecer terá a nota zero no dia em que faltou e esta nota entrará no cálculo da nota final do DAP).

Seminário = apresentação de artigo

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPPE, L.A. Resinas Compostas: a evolução. 1ª ed. Florianópolis: Proffel Odontológica Editora LTDA, 2010.

ARAUJO, E. O passo-a-passo da clínica. 1ª ed. São José SC: Editora Ponto, 2007.

CONCEIÇÃO, E.N. Visão Horizontal - Odontologia estética para todos. 1ª ed. Maringá: Dental Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONCEIÇÃO, E.N. Restaurações Estéticas: Compósitos, Cerâmicas e Implantes. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. (e-book) FONSECA, A.S. e cols. Odontologia Estética - A Arte da Perfeição. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

PITTS, N. Cárie Dentária - Diagnóstico e Monitoramento. São Paulo: Artmed, 2012.

MONDELLI, J. Proteção do Complexo Dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

HIRATA, R. TIPS, Dicas em Odontologia Estética. São Paulo: Artes Médicas, 2010

Plano de Ensino

Curso: Odontologia	Ano: 2019/2
Disciplina: Periodontia I	Turma: ODO
Carga horária semanal:	Carga horária total: 90
Carga horária Teórica:	
C.H. Ativ. Supervisionadas:	

EMENTA

Anatomia e histologia do periodonto, classificação, diagnóstico, etiopatogenia e tratamento das doenças periodontais.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Capacitar o aluno para prática da periodontia clínica baseada em evidências científicas, visando o tratamento das doenças do periodonto de proteção (gingivites)

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Dominar os conteúdos teóricos referentes a etiopatogenia das doenças periodontais;
- Reconhecer os sinais e sintomas envolvidos no processo saúde-doença periodontal;
- Estar apto a diagnosticar as doenças do periodonto;
- Ter capacidade de tratar as doenças que acometem o periodonto de proteção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia periodontal. Etiopatogenia e epidemiologia das doenças periodontais. Exame periodontal. Características clínicas, histológicas e radiográficas do periodonto saudável, das gengivites e periodontites. Plano de tratamento supra-gengival. Instrumental, afiação e posicionamento para prática periodontal. Tratamento da Gengivite (RAP - raspagem, alisamento e polimento, remoção de fatores retentivos de placa, instrução de higiene bucal, motivação)

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas com a utilização de projetor multimídia assessorando um aprendizado baseado na resolução de problemas (PBL) com embasamento nas evidências científicas encontradas em artigos, teses e livros que darão suporte às aulas práticas na clínica com pacientes portadores de doenças periodontais sendo tratados individualmente pelos alunos com supervisão dos professores.

AVALIAÇÃO

O conteúdo teórico terá duas avaliações N1 e N2. A avaliação da prática periodontal na clínica N3, será composta pela média das notas obtidas em cada uma das sessões de tratamento executadas pelos alunos e seus respectivos pacientes cuja composição tem 60% no atendimento clínico, 20% no trabalho em equipe, 10% nos registros clínicos e 10% em biossegurança. N1 terá peso 10 e N2+N3 terá peso 10 (N2 compondo com 40% e N3 com 60% da nota) A média final será composta pela soma de N1+(N2+N3) dividida por 2. O aluno será aprovado sem a necessidade de exame (E) se obtiver a média final (MF) igual a 7. Caso não obtenha MF = 7, prestará exame (E) para aprovação com média $(MF+E)/2 = 6$.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNETTI, M. C. Fundamentos da periodontia: teoria e prática. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
COHEN, E. S. Atlas de cirurgia periodontal reconstrutiva e cosmética. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2009.
NEWMAN, M. G. Periodontia clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGHETTI, A. Cirurgia plástica periodontal. Porto Alegre: Artmed, 2002.
CARRANZA, F. A. Periodontia clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
HENRIQUES, P. G. Estética em periodontia e cirurgia plástica periodontal. São Paulo: Santos, 2003.
LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
WOLF, H. F. Periodontia. 3ª ed. rev. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia

Ano: 2014/2

Disciplina: Saúde Coletiva em Odontologia II

Turma: ODO

Carga horária semanal: 2.25

Carga horária total: 54

Carga horária Teórica: 41

C.H. Ativ. Supervisionadas: 13

EMENTA

Introdução aos conceitos de saúde, cidadania, ética, bioética, responsabilidade social e compromisso profissional. Planejamento e administração de serviços de saúde.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreensão da complexa relação existente entre a ética e a saúde, cidadania, e compromisso profissional inseridos no contexto da promoção de saúde

Identificação e compreensão do planejamento, administração e avaliação dos serviços de saúde.

Compreensão da saúde bucal inserida na Estratégia de Saúde da Família.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Relacionar a bioética com a prática da saúde e com o compromisso profissional no contexto da promoção de saúde e produção do cuidado bucal
- Reconhecer a realidade odontológica brasileira e a relação da saúde bucal na conquista da cidadania
- Compreender a complexa relação profissional da saúde e paciente e sua relação com a ética
- Identificar e compreender os princípios e diretrizes do SUS na política de saúde bucal
- Compreender o papel do cirurgião-dentista na rede pública e na Estratégia de Saúde da Família.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde, bioética e compromisso profissional

Saúde bucal e cidadania

Prática odontológica e a relação profissional paciente

Formação e trabalho em saúde bucal coletiva / Princípios e diretrizes do SUS na política de saúde bucal.

Estratégia de Saúde da Família ? Equipes de Saúde Bucal - PACS.

Planejamento, administração e avaliação de serviços de saúde: Modelo de gestão em saúde bucal no Município de Caxias do Sul/RS.

Visita UBS centro

Visita UBS bairro

Visita UBS interior

Avaliação

Visita consultório particular

Visita CEO centro

Seminário sobre cinco visitas realizadas

Revelação de placa e profilaxia

Visita escola centro

Visita SESI/SESC

Seminário sobre os temas ministrados correlacionados com as saídas a campo

Avaliação - relatório individual

Exame

METODOLOGIA DE ENSINO

- aulas expositivas dialogadas para apresentação de conceitos com uso de projetor multimídia
- leitura, análise e produção de resenha de artigos
- seminários
- produção de relatório sobre atividade prática.

AValiação

As avaliações constarão de assuntos tratados na bibliografia básica e recomendada, que segue neste plano de ensino

A Média Final (MF) será obtida a partir da média aritmética simples das notas:

MF: $N1 + N2 + N3 / 3$

Composição da MF:

N1 valerá 10 (dez) pontos na sua totalidade e será composta pela nota da 1ª avaliação teórica

N2 valerá 10 (dez) pontos na sua totalidade e será composta pela nota da 2ª avaliação teórica

N3 valerá 10 (dez) pontos na sua totalidade e será composta pela nota da avaliação das aulas práticas.

Seminário 1 peso 5 e seminário 2 peso 5

Seminário sobre 5 visitas realizadas

Seminário sobre os temas ministrados correlacionados com as saídas a campo

Exame

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, M. G. M. Saúde Bucal Coletiva - Implementando Idéias... Concebendo Integralidade. Rubio, 2008.

MOYSÉS, S. T., et al. Saúde Bucal das Famílias - Trabalhando com Evidências. Artes Médicas, 2008.

PEREIRA, A. C. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Napoleão, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, J. L. F; PERES, M. A. Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BURT, B. A. Odontologia, Prática Dental e a Comunidade. 6ª ed. São Paulo Santos, 2007.

DIAS, A. A., et al. Saúde Bucal Coletiva - Metodologia de Trabalho e Práticas. São Paulo, Santos, 2006.

KRIEGER, L. (Coord). ABOPREV: promoção de saúde bucal 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

PEREIRA, A. C., et al. Odontologia em Saúde Coletiva. Artmed, 2003.

VIEIRA, TEREZA RODRIGUES Bioética nas profissões. Ed Vozes, 2005.

LOCH, JUSSARA DE AZAMBUJA; GAUER, GABRIEL JOSÉ CHITTO; CASADO, MARIA. Bioética, Interdisciplinaridade e prática clínica, ediPUC, 2008.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia
Disciplina: Cirurgia Bucomaxilofacial I
Carga horária semanal:
Carga horária Teórica:

Ano: 2014/2
Turma: ODO
Carga horária total: 90

EMENTA

Realização de exodontias não complicadas e tratamento dos acidentes e complicações cirúrgicos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá estar capacitado a realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, sob anestesia local, tais como exodontias e cirurgias pré-protéticas. Avaliar, em cada caso, os fatores que podem interferir no planejamento de uma cirurgia, modificando seu plano de tratamento quando for necessário.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O aluno será capacitado a aplicar anestésias locais e loco-regionais com o objetivo de realizar exodontias ,simples e complexas, de dentes uni,bi e triradulares, bem como lidar com eventuais acidentes e/ou complicações decorrentes destes procedimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biosegurança Antissepsia, esterilização e desinfecção
Avaliação pré-operatória do paciente cirúrgico
anamnése e exame clínico
ambiente cirúrgico
Princípios de técnica cirúrgica
- diérese, hemostasia e síntese (Prática em língua de vaca)
Técnicas cirúrgicas
- planejamento e eleição das técnicas
mecânica da exodontia
- exodontia por alveolectomia e/ou seccionamento
- tratamento pós-exodôntico dos alvéolos
Processo de reparo alveolar

Acidentes e complicações em exodontia

Cirurgia pré-protética

- alveoloplastias, tuberoplastias, exostoses / toros
- remoção de tecidos moles sem suporte / hiperplasias
- frenulectomias
- sulcoplastias
- exodontias múltiplas e prótese imediata

Tratamento cirúrgico dos dentes não-irrompidos

- terceiros molares inferiores não-irrompidos
- terceiros molares superiores não-irrompidos
- caninos não-irrompidos
- outros dentes não-irrompidos
- supranumerários

Acidentes e complicações relacionados aos dentes não-irrompidos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, seminários, treinamento clínico, cirurgias demonstrativas e clínica cirúrgica com pacientes (aula prática).

Aulas práticas

Atendimento em duplas, compostas de um cirurgião e um auxiliar, em regime de rodízio;

AVALIAÇÃO

3 avaliações: 2 teóricas (G1 22/05 e G2 03/07) + Nota das aulas práticas e seminários

Avaliação das atividades clínicas, onde serão utilizados os critérios:

Pontualidade, apresentação, comportamento frente aos pacientes, planejamento da cirurgia, instrumental adequado, cumprimento das normas de biossegurança, execução da cirurgia e grau de dificuldade do caso.

Seminários (as datas serão informadas oportunamente)

Nota

A Nota final é calculada da seguinte forma:

Média das 3 avaliações, sendo 7,0 o mínimo para não fazer exame.

A frequência mínima exigida é de 75 % e a ausência na clínicas implica em nota zero na avaliação das atividades clínicas, salvo justificativa de ausência.

a justificativa para ausências ,tanto em aulas teóricas como práticas, devem ser apresentadas por escrito até 5 dias após sua realização para que seja analisada pelos professores da Disciplina ou coordenação do curso, que decidirão pela sua aceitação ou não,

Exame Final

O exame final será na data de 17/07, sendo 6.0 a nota mínima para aprovação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETERSON, L.J.; ELLIS, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. Cirurgia oral e maxilo-facial contemporânea. 4ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

MILORO, M. ; GHALI, G.E. ; LARSEN, P.E. ; WAITE, P.D. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 2ed. São Paulo, Editora Santos, 2008.

FREITAS,R.;Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial, Editora Santos, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS DA SILVA,F.; Scortegagna,A. Avaliação Pré- Operatória do Paciente Odontológico. 2005.

HUPP,J.R; Ellis,E.; Tucker,M.R. Cirurgia Oral E Maxilofacial Contemporânea. 2009.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local.

OKAMOTO, T.; PERRI DE CARVALHO, A.C. Cirurgia bucal. Fundamentos experimentais ligados à clínica. 1987.

RIES CENTENO, GA - Cirurgia bucal : patologia, clínica, y terapéutica 9ed. Buenos Aires : El Ateneo, 1987.

ARAÚJO, A. Aspectos Atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. São Paulo: Santos, 2008.

DAVARPANAH, M., et al. Cirurgia Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

DOMINGUES, A. M.; GIL, J. N. Cistos Odontogênicos Intra-ósseos - Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Santos, 2007.

MARZOLA, C. Técnica exodôntica. 3ed. São Paulo, Pancast, 2000.

MARZOLA, C. Cirurgias pré-protéticas. 3ed. São Paulo, Pancast, 2002.

KRUGER, G.O. Cirurgia bucal e maxillo-facial. 1984.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia

Disciplina: Dentística Restauradora I

Carga horária semanal:

Carga horária Teórica:

Ano: 2014/2

Turma: ODO

Carga horária total: 90

EMENTA

Diagnóstico de cárie e plano de tratamento. Técnica de restauração simples com resina composta, amálgama de prata, cimento de ionômero de vidro, proteção do complexo dentina-polpa e tratamentos preventivos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer, identificar, realizar preparos cavitários e saber empregar os materiais odontológicos em paciente, por meio do desenvolvimento da habilidade manual e manipulação dos mesmos com o auxílio de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas específicas, tornando o aluno apto a utilizar esses conhecimentos nas diversas especialidades da Odontologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a realizar preparos cavitários, identificar e utilizar os diferentes materiais restauradores dentários diretos, bem como compreender suas indicações, além de desenvolver a motricidade fina e habilidade de manipulação, por meio de conhecimento teórico/prático.

Fornecer noções específicas para os procedimentos cavitários, sua relação com o complexo dentinho-pulpar e indicações de cada material, focando nos seguintes tópicos:

- Procedimento cavitário
- Procedimento protetor/reparador do complexo dentinho-pulpar
- Biocompatibilidade
- Propriedades físicas dos materiais
- Propriedades mecânicas dos materiais
- Manipulação dos principais materiais restauradores dentários diretos
- Indicação de cada material dentário restaurador direto.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Diagnosticar e remover cárie, Identificar nomenclaturas e classificação das cavidades dentárias, conhecer e utilizar instrumentos utilizados na confecção dos preparos e capacitar para confecção de restaurações dentárias em pacientes. Capacitar a prática do isolamento de campo operatório e conhecer as peculiaridades dos materiais restauradores diretos e sua relação com cada tipo de cavidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Dentística Restauradora I - Plano de ensino - Apresentação da Disciplina
Rotina da clínica e fluxo de pacientes
Preenchimento de documentação clínica de cada paciente (odontograma)
Diagnóstico de cárie
Proteção do complexo dentino pulpar
Sistemas adesivos e hibridização da dentina
Técnica de restauração em resina composta
Acabamento e polimento de restaurações
Princípios estéticos em odontologia restauradora

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas com pacientes e teóricas. Desenvolvimento de seminários para discussão de casos clínicos

AVALIAÇÃO

1ª Avaliação N1 = 10 Teórica

2ª Avaliação N2 = 10 Apresentação do seminário

3ª Avaliação N3 = 10 Nota final do Diário de aproveitamento prático Diário de aproveitamento prático (DAP) é uma ficha do aluno com avaliação dos trabalhos executados em paciente feito todos os dias de aula prática em que se avalia: 1) Domínio do conteúdo teórico. 2) Pontualidade. 3) Assiduidade. 4) Isolamento absoluto. 5) Preparo cavitário. 6) Proteção do complexo dentinho-pulpar. 7) Restauração. 8) Porte do material e instrumental esterilizado necessário para o desempenho da atividade prática. 9) Biossegurança e Organização. 10) Satisfação do paciente.

Trabalho mínimo ? classe I para amálgama ? classe II para amálgama ? classe V para amálgama ? classe I para resina ? classe II para resina ? classe III ? classe IV ? classe V para resina.

A cada dia de prática o aluno será avaliado em 10 itens, onde a nota do dia é o somatório dividido por 10.

A nota final do DAP é o somatório das notas de cada dia dividido pelo número de aulas previstas pela disciplina. (aluno que não comparecer terá a nota zero no dia em que faltou e esta nota entrará no cálculo da nota final do DAP).

Seminário = apresentação de artigo

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPPE, L.A. Resinas Compostas: a evolução. 1ª ed. Florianópolis: Proffel Odontológica Editora LTDA, 2010.

ARAUJO, E. O passo-a-passo da clínica. 1ª ed. São José SC: Editora Ponto, 2007.

CONCEIÇÃO, E.N. Visão Horizontal - Odontologia estética para todos. 1ª ed. Maringá: Dental Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONCEIÇÃO, E.N. Restaurações Estéticas: Compósitos, Cerâmicas e Implantes. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. (e-book) FONSECA, A.S. e cols. Odontologia Estética - A Arte da Perfeição. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

PITTS, N. Cárie Dentária - Diagnóstico e Monitoramento. São Paulo: Artmed, 2012.

MONDELLI, J. Proteção do Complexo Dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

HIRATA, R. TIPS, Dicas em Odontologia Estética. São Paulo: Artes Médicas, 2010

Plano de Ensino

Curso: Odontologia
Disciplina: Periodontia II
Carga horária semanal:
Carga horária Teórica:

Ano: 2014/1
Turma: ODO
Carga horária total: 90

EMENTA

Epidemiologia, diagnóstico e tratamento das doenças periodontais, manutenção periódica preventiva, influência da doença periodontal nas condições sistêmicas e destas no periodonto.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

A disciplina de Periodontia II visa inserir os conceitos relacionados à distribuição, etiologia, diagnóstico, desenvolvimento, fatores modificadores e tratamento das doenças periodontais: gengivite, periodontite, lesões endo-periodontais e manifestações agudas no periodonto e fundamentalmente estabelecer prognóstico, definindo a melhor forma de manutenção dos elementos dentais. O aluno deve, ao final do semestre mostrar-se apto em ter realizado o plano de tratamento e o tratamento do paciente dentro da filosofia de promoção de saúde dos pacientes. Esta disciplina busca capacitar o aluno a diagnosticar e desenvolver tratamentos que envolvam decisões por manutenção dos elementos dentais do processo saúde-doença periodontal contextualizando os aspectos sistêmicos envolvidos no mesmo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Dominar os conteúdos teóricos referentes a etiopatogenia das doenças periodontais;
- Reconhecer os sinais e sintomas envolvidos no processo saúde-doença periodontal;
- Estar apto a diagnosticar as doenças periodontais, seus fatores modificadores e sua relação com o processo saúde-doença sistêmico dos pacientes.
- Ter capacidade de tratar as doenças que acometem o periodonto de proteção e sustentação.
- Estabelecer prognóstico e tratamento, visando o regime de manutenção periódica preventiva dos pacientes tratados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1-Introdução à Periodontia II - Revisão das bases biológicas para prática periodontal e classificação das periodontopatias
- 2-Epidemiologia das doenças periodontais: Descritiva e Analítica
- 3- Processo saúde-doença periodontal: aspectos etiopatogênicos , características clínicas, histológicas e radiográficas das periodontites e os fatores modificadores da resposta inflamatória do hospedeiro.
- 4- Exame periodontal completo e Plano de tratamento das periodontites
- 5- Terapêutica periodontal SUB gengival
- 6- Tratamento das lesões de furca
- 7- Lesões endo-periodontais: diagnóstico e tratamento
- 8- Controle mecânico dos biofilmes supra e subgengival
- 9- Agentes químicos para controle do biofilme e medicamentos em periodontia
- 10- Cicatrização periodontal; Trauma oclusal e mobilidade dental;
- 11- Cirurgia periodontal
- 12- Lesões agudas do periodonto de sustentação
- 13- Inter-relação entre periodontia e odontologia restauradora
- 14- Espaço biológico do periodonto
- 15- Prognóstico e avaliação longitudinal do paciente tratado
- 16- Medicina Periodontal

METODOLOGIA DE ENSINO

O método de ensino-aprendizagem desta disciplina utilizará aulas expositivas, resolução de situações-problema em seminários clínicos e atividades práticas. A estratégia pedagógica é a de ordenar conhecimentos já adquiridos com os novos referenciais teóricos, preparando o discente à recepção de novas informações. Um aprendizado baseado na resolução de problemas (PBL) com embasamento nas evidências científicas encontradas em artigos, teses e livros, darão suporte às aulas práticas na clínica com pacientes portadores de doenças periodontais sendo tratados individualmente pelos alunos com supervisão dos professores.

AValiação

A avaliação teórica dar-se-á de forma dissertativa, em 2 (duas) avaliações bimestrais cumulativas e através de trabalhos, testes e seminários realizados durante o semestre. A avaliação da prática periodontal na clínica será composta pela média das notas obtidas em cada uma das sessões de tratamento executadas pelos alunos e seus respectivos pacientes cuja composição tem 70% no atendimento clínico, 10% no trabalho em equipe, 10% nos registros clínicos e 10% em biossegurança. A composição do grau teórico em cada bimestre (N1 e N2) se dará da seguinte forma: 60% (6 pontos) referente a nota da prova final do bimestre (N1 ou N2) e 40% (4 pontos) referente a média das notas de prática clínica até a data da N1 e N2 respectivamente, conforme orientado ao início do semestre e conforme ficha de avaliação do aluno na Clínica, totalizando 10 pontos.

1) A aprendizagem do aluno será avaliada ao longo do semestre letivo e será expressa para fins de registro acadêmico em quatro graus: N1 relativo aos saberes elaborados no primeiro bimestre letivo, e N2 relativo à totalidade dos saberes elaborados no primeiro e segundo bimestre letivo, N3 composta por 60%(6 pontos) pela média das notas da prática clínica do semestre e 40%(4 pontos) pela média das notas dos testes e trabalhos realizados no semestre, e N4 composta pela média das notas das avaliações teóricas inseridas em N1 e N2(50%) e pela média das notas de prática clínica do semestre(50%).

2) O grau final do semestre resulta da média entre N1, N2, N3 e N4, sendo a avaliação da aprendizagem expressa numericamente numa escala de zero (0) a dez (10).

3) É considerado aprovado o aluno que alcançar, na média final (MF) relativa a soma dos graus (N1, N2, N3 e N4) divididas por quatro, nota igual ou superior a sete (7,0).

4) O aluno que obteve aproveitamento inferior a sete (7,0) na média final entre os quatro graus, tem direito a realizar o Exame(E), de conteúdo cumulativo e em caráter de recuperação.

5) Para fins de aprovação, a média final(MF) somada ao exame(E) e dividida por dois deverá ser no mínimo 6,0.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRUNETTI, M. C. Fundamentos da periodontia: teoria e prática. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

NEWMAN, M. G.; et al. Periodontia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro:Saunders Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARBORGHETTI, A. Cirurgia plástica periodontal. Porto Alegre: Artmed, 2002.

OPPERMANN, R. V. Periodontia Laboratorial e Clínica. São Paulo: Arte Médica, 2013.

HENRIQUES, P. G. Estética em periodontia e cirurgia plástica periodontal. São Paulo: Santos, 2003.

WOLF, H. F. Periodontia. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

COHEN, E. S. Atlas de cirurgia periodontal reconstrutiva e cosmética. 3. ed. São Paulo: Santos, 2009.

Plano de Ensino

Curso: Odontologia

Disciplina: Ergonomia Aplicada à Odontologia

Carga horária semanal:

Carga horária Teórica:

Ano: 2014/1

Turma: ODO

Carga horária total: 27

Carga horária Prática:

EMENTA

Estudo do conceito de ergonomia, sua aplicação em odontologia, biossegurança no ambiente de trabalho, postura, movimento, biomecânica ocupacional, planejamento, organização e administração no ambiente de trabalho odontológico, fatores humanos no trabalho odontológico, EPIs, ergonomia do consultório com elaboração de seu projeto ergonômico.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Objetivo Geral

Conhecer a capacidade e necessidade de um profissional cirurgião-dentista, em preservar a sua saúde, adaptando-se ao trabalho odontológico, abrangendo não apenas aqueles executados com máquinas e/ou equipamentos, utilizados na prestação de serviço, mas também toda a situação em que ocorre o relacionamento entre pacientes e sua atividade produtiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno a identificar situações de risco à sua saúde na sua atividade diária tais como: postura de trabalho, riscos às contaminações, biodinâmica ocupacional.
- Fornecer noções de planejamento, organização e administração ocupacional que ocorrem antes do trabalho realizado e, também, controle e avaliação durante e após sua realização.
- Estimular a criatividade do aluno na aplicação destes conceitos em projeto ergonômico para seu futuro local de trabalho.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Conhecer a necessidade do cirurgião-dentista em preservar a sua saúde, adaptando-se ao trabalho odontológico. Identificar riscos à sua profissão. Saber diminuir riscos de problemas posturais, Lesões por esforços repetitivos, traumas acústicos, infelizmente ocular, EPIs.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da Disciplina e conceito de Ergonomia (avaliações, cronograma, sistema de funcionamento da disciplina)

Tópicos obrigatórios da análise da visita ao consultório de um dentista.

Postura corporal, dor e desconforto no trabalho do Cirurgião Dentista

Lesões por Esforços Repetitivos em Cirurgiões Dentistas

Ruído e trauma acústico no ambiente de trabalho do Cirurgião

O Consultório do Cirurgião Dentista 1

O Consultório do Cirurgião Dentista 2

O Consultório do Cirurgião Dentista 3

O Consultório do Cirurgião Dentista 4

Estresse e qualidade de vida no trabalho do Cirurgião Dentista

Ambiente Físico na odontologia, consultório e posições de trabalho do Cirurgião Dentista

Equipamentos de Proteção Individual e coletiva em odontologia

Equipes de Trabalho: o Trabalho a 4 mãos e a organização

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, G.I.R. et al. Ergonomia aplicada à odontologia: as doenças de caráter ocupacional e o cirurgião dentista. Curitiba: Editora Maio, 2004.

IIDA, I. Ergonomia: Projeto e Produção. São Paulo: Editora Blucher, 2008.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5ª ed. Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, O. B. Ergonomia 1: A eficiência ou rendimento e a filosofia correta de trabalho em odontologia. São Paulo: Pancast Editora, 1991.

BARROS, O. B. Ergonomia 2: O ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em odontologia. São Paulo: Pancast, 1993.

BARROS, O. B. Ergonomia 3: Auxiliares em Odontologia ACD - THD - TPD - APD. Pancast, 1995.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. PORTARIA nº 40/2000. Norma Técnica de Biossegurança em Estabelecimentos Odontológicos e Laboratórios de Prótese do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Secretaria da Saúde, 2000. (www.crors.org.br)

GARBIN, A. J. I., et al. Ergonomia e o cirurgião-dentista: uma avaliação do atendimento clínico usando análise de filmagem. EDIPUC: Revista Odonto Ciência. 2008; 23(2): 130-133.

MENDES, R. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS. Controle de Infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.